

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**ANALISE DAS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO
ESCOLAR¹**

**ANALYSIS OF THE CONCEPTIONS OF MIDDLE SCHOOL STUDENTS ON
THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN THE SCHOOL
CURRICULUM**

Felipe Korb Dias², Rúbia De Oliveira Henicka³

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Bolsista de iniciação científica PIDIB, licenciando do curso de graduação em Educação Física na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Bolsista de iniciação científica PROBIC/FAPERGS, Curso de Fisioterapia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Introdução

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018) o componente Educação Física busca tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Nessa concepção, o movimento humano está inserido no âmbito da cultura e não se limita unicamente a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. As práticas corporais devem ser abordadas em aula como um fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a reconstrução de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos bem como dos recursos para o cuidado de si e dos outros, desenvolvendo assim, autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BNCC,2018)

Ao entrar na escola, a criança cria opiniões sobre tudo o que a rodeia, tanto os professores, o ambiente escolar e até mesmo as aulas a ela aplicada. A disciplina de Educação Física (EF) acaba ganhando destaque perante os alunos por conta da liberdade e alegria que ela proporciona, dando a sensação de não precisar realizar atividades escolares e sim apenas a diversão. Com o passar dos anos os alunos começam a mudar de opinião e interesses sobre a pratica da aula de educação física, no ensino médio os alunos começam a ficar mais ausentes e nota-se um declínio no interesse e entendimento em aula (RIPARI et al, 2018)

A disciplina vem perdendo seu espaço no meio escolar, tendo um baixo índice participativo principalmente pelos alunos do ensino médio que se sentem desmotivados a participarem das aulas por falta de incentivo profissional. Segundo Martins e Freire (2013. p 460)

[...] o professor de Educação Física, assim como os demais educadores, enfrenta em seu cotidiano o desafio de construir uma metodologia de

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

ensino que estimule a participação dos alunos em suas aulas. Muitos estudantes, principalmente nas últimas séries do ensino fundamental e no ensino médio, demonstram desinteresse pelas aulas.

Nota-se que em muitos casos os estudantes compreendem as aulas de EF apenas como um momento de descanso, um momento de lazer e/ou uma quebra da rotina escolar, mesmo não sendo isso que se propõem. A EF deve ser vista como a educação que vai do aprendizado lúdico ao desenvolvimento motor, cognitivo, social, dentre outros. Segundo Silveira e Pinto (2001, p. 139)

A Educação Física se justifica na escola já que não há outra prática pedagógica que se ocupe da dimensão cultural de que só a Educação Física trata que é a cultura de movimento humano, expressa nos jogos, nas danças, nas lutas, nos esportes e nas ginásticas. Se o objetivo da escola é atender à educação global do aluno, deixar de lado este aspecto de nossa cultura, parte do patrimônio cultural da humanidade, que está tão presente em nosso dia-a-dia, é algo impensável. Temos que dar nossa contribuição para que nosso aluno possa conhecer, escolher, vivenciar, transformar, planejar e ser capaz de julgar os valores associados à prática da atividade física, mais do que apenas praticar sem entender essa prática, simplesmente aderindo (ou não) à moda da atividade física.

O professor de Educação Física visto como o intermediador do processo de aprendizagem tem por dever levar para sua escola e conseqüentemente ensinar em suas aulas a real contribuição da Educação Física na formação dos cidadãos. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar as opiniões de estudantes do ensino médio a respeito da importância das aulas de Educação Física, identificando a sua necessidade no currículo escolar.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com caráter qualitativo que foi desenvolvida em três etapas: a primeira etapa se constituiu de um mapeamento das principais produções publicadas sobre o ensino de Educação Física no ensino médio. Foram utilizados os descritores: Educação Física, escolar, concepções dos alunos.

O levantamento dos dados, juntamente com as discussões nas reuniões do grupo de pesquisa PIBID forneceram subsídios para a elaboração de um questionário, que constitui a segunda etapa. O questionário foi composto de oito (8) questões descritivas, com a finalidade de entender de forma mais aprofundada o ensino de Educação Física na escola. Para este trabalho considerou-se apenas a questão que concentrava o objetivo desta pesquisa. A pergunta analisada foi: 1) Você acha necessária a Educação física no currículo escolar? Justifique.

Foram realizadas visitas semanais durante cinco meses na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Gritz, no município de Ijuí-Rs, nas quais foram acompanhadas as aulas de educação física dos

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

alunos no turno da noite, durante as visitas foi possível dialogar com professores e alunos a respeito da EF, bem como a aplicação do questionário nos alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio noturno (terceira etapa).

As respostas dos alunos foram analisadas e categorizadas em: a) não responderam ou não souberam responder; b) Educação Física não tem importância; c) Educação física é importante, porém não soube justificar de forma correta ou não justificou; d) Educação física é importante e justificou de forma satisfatória. Para preservar a identidade dos sujeitos envolvidos neste estudo e que aparecem neste trabalho foi atribuído uma letra inicial "E¹,E²..." para identificar os sujeitos da pesquisa.

Resultados e discussões

Ao analisar as respostas dos alunos foi possível refletir sobre a validade da Educação Física no âmbito escolar, bem como o entendimento dos alunos sobre a importância da disciplina no currículo.

Em relação a interação e respostas dos alunos ao questionário: quatro alunos não responderam à questão, dois julgaram sem importância a disciplina, quatorze alunos disseram ser importante, dentre eles oito não souberam justificar, e seis justificaram de forma mais próxima ao esperado. Nota-se que em sua grande maioria os alunos entendem a Educação Física escolar como uma prática esportiva ou recreação, sem compreender a sua aplicabilidade e importância na sua formação escolar e profissional, destacando com uma maior ênfase o aspecto da saúde, do cuidado com o corpo.

E1: "sim, porque a educação física mostra que a pessoa que a pratica está preocupada com sua saúde, e no currículo escolar isso pode ajudar"

E2: "sim, pois tira-nos da rotina de ficar sentado e fazemos exercícios e jogamos bola, praticamos esportes"

E3: "sim, porque é bom para praticar e exercitar o corpo"

E4: " sim, para o aprendizado, curiosidade e desempenho. "

E5: " sim, para aprendermos mais esportes e atividades referentes. "

Para ocorrer a ampliação da visão do aluno em relação à EF, a escola deveria se atualizar em suas concepções, cabendo principalmente aos professores de educação física esse papel, mostrando a importância da EF nas escolas, para isso é fundamental "instigar o professor a eleger, para sua prática, aquela perspectiva que responde às exigências atuais do processo de construção da qualidade pedagógica da escola pública brasileira" (COLETIVO DE AUTORES, 1992), pois assim a alcançará a sua legitimidade dentro da escola e os alunos começaram a compreender a contribuição da disciplina em sua formação.

Conclusão

Mais do que estimular a prática de um esporte a EF na escola pretende evidenciar a liberdade

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

cognitiva e emocional dos estudantes para a aprendizagem. Isso se mostra como um fator importante para que haja um ambiente de convívio onde o respeito e tolerância devem ser trabalhados. Saber como relacionar-se em grupo pressupõe um controle evolutivo de comportamentos, valores, normas e atitudes.

O espaço escolar é considerado um dos mais importantes para a aquisição de hábitos, atitudes e valores. É através dele que crianças e jovens trocam experiências, constituindo assim o aprendizado daquilo que é significativo à vida. Mesquita (2004) destaca que a EF e a escola devem desempenhar um papel de caráter hegemônico, por meio do desenvolvimento de experiências significantes e ricas contextualmente, de modo a envolver os alunos como agentes ativos e construtores do seu próprio conhecimento. Dessa forma, visando-se a valorização dos processos cognitivos, da tomada de decisões, que são fatores fundamentais para mudanças evolutivas na sociedade contemporânea.

É dever do profissional da educação física escolar buscar diferentes maneiras de envolver, motivar e estimular seus alunos em sala de aula, ensinando de forma abrangente os fundamentos do componente curricular Educação Física, fazendo com que os alunos entendam de forma eficaz e integral os conteúdos.

Palavras chaves: professor; escola; currículo;

Keywords: teacher; school; curriculum;

Agradecimentos e Fontes de Financiamento: Este trabalho contou com financiamento do CAPES, por meio de bolsa de Iniciação Científica.

Referencias

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

MESQUITA, M. Refundar a cooperação escola-clubes no desporto de crianças e jovens. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo. Ed. Cortez, 1990.

SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. Revista Brasileira de ciências do esporte, v. 22, n. 3, p. 137-150, 2001.

MARTINS, A. B. R.; FREIRE, E. S. O envolvimento dos alunos nas aulas de educação física: um estudo de caso. Pensar a Prática. Goiânia, v. 16, n. 3, p. 760-774, 2013.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

RIPARI, R et al. Educação física escolar sob o olhar dos alunos do ensino médio. *Educación Física y Ciencia*. V. 20, n.2, 2018